



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

J

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

Em 1942, o Instituto Histórico da Ilha Terceira é criado com vista a promover o estudo da história e das tradições das ilhas Terceira, São Jorge e Graciosa, garantir a proteção e conservação dos monumentos, obras de valor artístico ou histórico, arquivos, documentos, e em matéria de etnografia promover o estudo da linguagem e das manifestações literárias e artísticas populares, bem como dos usos e costumes das referidas três ilhas.

Colmatando uma lacuna cultural que se fazia sentir, esta instituição académica, cultural e científica da ilha de Nosso Senhor Jesus Cristo, constituída por homens liderados por Luís Ribeiro e José Agostinho assumiu a responsabilidade pessoal no campo da cultura.

A sua criação foi inovadora, criando-se no ano seguinte o Instituto Cultural de Ponta Delgada e, alguns anos mais tarde, o Núcleo Cultural da Horta.

Com sede numa dependência do antigo convento de São Francisco, em Angra do Heroísmo, o instituto teve um papel preponderante na criação da Biblioteca e Arquivo Regional de Angra do Heroísmo, Museu de Angra do Heroísmo e no processo de classificação do centro histórico de Angra do Heroísmo como Património Mundial pela UNESCO.

75 anos, 75 boletins, onde se incluem, fundamentalmente, estudos de História e Etnografia, e se publicam documentos julgados de interesse relativamente a estas áreas. Na sua atividade editorial é destacada a publicação de "Fénix Angrence" de Manuel Luís Maldonado com leitura e transcrição do manuscrito seiscentista por Hélder Parreira de Sousa Lima em três volumes.

No seu historial em ação crescente tem promovido diversos colóquios, destacando-se em 1999 o V Colóquio Internacional de História das Ilhas do Atlântico subordinado ao tema "O Papel das Ilhas do Atlântico na Abertura do Contemporâneo", integrado numa série que envolve as Canárias, os Açores ou a Madeira.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

A partir de 1991 passou a funcionar no seio do Instituto o Centro UNESCO dos Açores, o que veio permitir uma abertura maior ao público através da promoção de conferências periódicas e o concurso de colaboradores válidos. Em 2014 o mesmo centro foi reativado num protocolo da Comissão Nacional da UNESCO.

O Instituto acompanhou o evoluir dos tempos reformulando os seus estatutos e o regulamento interno em 1985 e 2014 de maneira a adaptá-los à nova realidade autonómica e preservando os pilares da sua constituição.

Num regime de voluntariado e enfrentando todos os desafios e exigências continua a dar um contributo inestimável à cultura açoriana seguindo atentamente os passos da nossa história, fomentando o estudo da História e da Etnografia, promovendo a defesa do Património, ajudando na preservação dos princípios institucionais e legais da Zona Classificada de Angra do Heroísmo e estudando a situação geopolítica e geoestratégica dos Açores no contexto dos interesses da Região Autónoma e da política externa portuguesa.

Enfim, mais do que congratular é agradecer o seu papel na construção da memória açoriana!

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Congratulação, ao Instituto Histórico da ilha Terceira, pela comemoração do 75.º aniversário.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 14 de dezembro de 2017.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Ana Luísa Pereira Luís